







- Registradores necessitam de um sinal (nome do sinal: clock) para indicar o momento de armazenamento e/ou transição dos sinais de seus pinos de E/S.
- Implementações atuais de autômatos contém registradores (mais de um). Em geral o clock é o mesmo para todos os registradores e funciona como sinal de sincronismo de funcionamento desses componentes;

- Processadores são autômatos e executam instruções;
- Exemplos em Stallings tabela 2.1 e simpleCPU
(http://www.simplecpudesign.com/simple_cpu_v1/index.html)

Conjunto de instruções do simpleCPU

- Load ACC kk : 0000 XXXX KKKKKKKK
- Add ACC kk : 0100 XXXX KKKKKKKK
- And ACC kk : 0001 XXXX KKKKKKKK
- Sub ACC kk : 0110 XXXX KKKKKKKK
- Input ACC pp : 1010 XXXX PPPPPPPP
- Output ACC pp : 1110 XXXX PPPPPPPP
- Jump U aa : 1000 XXXX AAAAAAAAAA
- Jump Z aa : 1001 00XX AAAAAAAAAA
- Jump C aa : 1001 10XX AAAAAAAAAA
- Jump NZ aa : 1001 01XX AAAAAAAAAA
- Jump NC aa : 1001 11XX AAAAAAAAAA

- Linguagens como C constroem seus comandos combinando as instruções do conjunto de instruções do processador
- Como seria um `while (a > 0) a--;` usando as instruções do conjunto do `simpleCPU`?

- Os compiladores automatizam a tradução de uma linguagem para outra – por exemplo C para simpleCPU, ou para IAS, ou para IA-64, ou para ARM,...
-

Considerando a execução de um particular programa um particular exemplo...

$$CPI = \frac{\sum_{i=1}^n (CPI_i \times I_i)}{I_c} \quad (2.1)$$

$$T = I_c \times CPI \times \tau.$$

Podemos refinar essa formulação reconhecendo que parte do tempo utilizado para executar um programa é feito pelo processador, e parte do tempo utilizado para transferir dados para o processador. No primeiro caso, o tempo para transferir depende do tempo de acesso ao processador. Podemos reescrever a equação 2.1 como

$$T = I_c \times [p + (m \times k)] \times \tau,$$

como **taxa MIPS**. Podemos expressar a taxa MIPS em termos da taxa de clock

$$\text{Taxa MIPS} = \frac{I_c}{T \times 10^6} = \frac{f}{CPI \times 10^6} \quad (2.2)$$

Linha é influenciado por coluna

um processador de 400 MHz. O programa consiste em quatro tipos principais de instruções. A mi

Tabela 2.9 Fatores de desempenho e atributos do sistema

	I_c	p	m	k	τ
Arquitetura do conjunto de instruções	X	X			
Tecnologia do compilador	X	X	X		
Implementação do processador		X			X
Hierarquia da cache e da memória				X	X

Como o fator de desempenho é influenciado pelo atributo do sistema? - Entregar pelo e-disciplinas até próxima quinta.

- Cpubenchmark.net
- <https://www.top500.org/>
- <https://www.top500.org/green500/>
-

Lei de Amdahl

$$\begin{aligned} \textit{Speedup} &= \frac{\text{tempo para executar programa em um \u00fanico processador}}{\text{tempo para executar programa em N processadores paralelos}} \\ &= \frac{T(1 - f) + Tf}{T(1 - f) + \frac{Tf}{N}} = \frac{1}{(1 - f) + \frac{f}{N}} . \end{aligned}$$

Lei de Amdahl

$$Speedup = \frac{\text{Desempenho após melhoria}}{\text{Desempenho antes da melhoria}} = \frac{\text{Tempo de execução antes da melhoria}}{\text{Tempo de execução após melhoria}}. \quad (2.8)$$

Suponha que o recurso do sistema seja usado durante a execução de uma fração do tempo f , antes da melhoria, que o *speedup* desse recurso após a melhoria seja SU_f . Então, o *speedup* geral do sistema é:

$$Speedup = \frac{1}{(1 - f) + \frac{f}{SU_f}}.$$

Lei de Amdahl

Por exemplo, suponha que uma tarefa utilize muitas operações de ponto flutuante, com 40% do tempo sendo consumido por operações de ponto flutuante. Com um novo projeto de hardware, o módulo de ponto flutuante é agilizado por um fator de K . Então, o *speedup* geral é:

$$\textit{Speedup} = \frac{1}{0,6 + \frac{0,4}{K}} .$$

Assim, independentemente de K , o *speedup* máximo é 1,67.